



**15ª Reunião Ordinária do Conselho
Consultivo do SIGAP**

Data	26 de março de 2020
Local	Videoconferência

**Participantes:
Listas de presença
Apresentações em
anexo**

PRESEÇAS

Representantes do Governo do Estado de São Paulo
Marcos Penido – Secretário de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente
Eduardo Trani – Subsecretário de Estado de Meio Ambiente
Cristina Maria do Amaral Azevedo (Titular)
Sérgio Luis Marçon (Suplente)
Rodrigo Levkovicz (Titular)
Alexander Zamorano Antunes (Suplente)
Gabriela Redona Chiste (Titular)
Adriano Pinter dos Santos (Suplente)
Representantes da Comunidade Científica
Gerd Sparovek (Titular)
Ricardo Ribeiro Rodrigues (Suplente)
Marcelo Gomes Sodré (Titular)
Alexander Turra (Suplente)
Carlos Alfredo Joly (Titular)
Marcos Silveira Buckeridge (Suplente)
Representantes da Sociedade Civil
Rachel Biderman (Titular)
Fernando de Paiva Pieroni (Suplente)
�talo Pompeo Mazzarella (Titular)
Paulo Henrique Groke Junior (Suplente)
M�rcia Hirota (Titular)
Eduardo Humberto Ditt (Suplente)
Secretaria Executiva
Virginia Dorazio



Pauta

Abertura: Marcos Penido, Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente
Eduardo Trani, Subsecretário do Meio Ambiente

1. Posse dos Novos Conselheiros - titulares e suplentes;
2. Boas vindas e Informes gerais: Documentos enviados: Decreto, Ato do Governador, Regimento Interno do CCSIGAP;
3. Eleição da Presidência e da Vice-Presidência;
4. Apresentação das Diretrizes da SIMA para áreas protegidas;
5. Apreciação do Projeto de Concessão Caminhos do Mar.
· <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/2020/02/consulta-publica-no-01-2020/>
6. Calendário de Reuniões do CC SIGAP para 2020;
7. Encerramento.

Memória

A reunião foi realizada por meio da plataforma virtual "Teams".

O Senhor Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Dr. Marcos Penido, deu boas vindas a todos e, após a confirmação de presença, declarou empossados os novos membros do Conselho Consultivo do SIGAP biênio 2020-2021

O Subsecretário de Meio Ambiente, Dr. Eduardo Trani, agradeceu a presença de todos e sugeriu alterar a sequência dos itens da pauta, de modo que a eleição da presidência e vice-presidência ficasse para o final. Todos concordaram

Trani destacou algumas iniciativas em curso, que relacionam-se ao SIGAP: Esforço para que todas as UCs instituem seus Conselhos Gestores; instituição do Comitê de Integração de Planos de Manejo; novas UCs instituídas e três áreas em análise; aprimoramento dos trabalhos da Câmara de Compensação Ambiental; concessões de áreas de uso público em UCs; edital conjunto FAPESP, SIMA e FF, que já aprovou 11 (onze) projetos de pesquisa voltados a subsidiar a gestão e conservação de UCs; iniciativa do governo estadual, por meio da Secretaria de Desenvolvimento (edital da FAPESP), para investir R\$



100 milhões em ciência para o desenvolvimento (5 linhas de pesquisa, entre as quais restauração ecológica).

Ressaltou o apoio irrestrito que o Secretário Marcos Penido tem dado a projetos e ações de conservação no estado de São Paulo, estimulando o uso público das UCs por meio de concessões, um dos objetos dessa reunião.

Relatou brevemente a primeira experiência nessa área, em 4 de abril do ano passado, que foi a do Parque Estadual Campos do Jordão.

Informou que há projetos de concessão em andamento, como o do Parque Zoológico e do Jardim Botânico, além de estudos para os Parques Estaduais da Cantareira, Loefgreen, Carlos Botelho e Alto Ribeira; além de estudos para permissão de uso para os Parques Estaduais Ilha Anchieta, Ilha do Cardoso.

Rodrigo Levkocz fez uma apresentação sobre a atual gestão das UCs paulistas, focando naquelas geridas pela Fundação Florestal.

Em seguida, apresentou o ponto da pauta: Projeto Concessão Caminhos do Mar, o qual foi complementado por Roberta Buendia, ponto focal da SIMA no tema concessões.

Roberta fez um agradecimento especial por participar da reunião do CCSIGAP. Fez uma breve apresentação sobre o Parque Estadual Serra do Mar, em especial à área objeto do Projeto, que é de uso público e integra o Núcleo Itutinga Pilões. Informou que o Conselheiro Fernando Pieroni, por meio do SEMEIA, que acompanha o trabalho que está sendo desenvolvido. Ressaltou que está em avaliação a possibilidade de isenção de ingresso em 01 (um) domingo por trimestre, para pessoas de baixa renda. Ainda não se definiu o procedimento, talvez seja por meio de uma plataforma para agendamento.

Aberta a palavra para os Conselheiros:

Ítalo agradeceu a recondução como membro do CCSIGAP e lembrou como o SIGAP foi criado: em um momento em que as Unidades de Conservação estavam muito vulneráveis, sem um amparo legal adequado, o que motivou o Sr. Fabio Feldmann a propor a instituição o Sistema de Informação e Gestão de Áreas Protegidas e de Interesse Ambiental do Estado de São Paulo - SIGAP, dando maior proteção às UCs.

Marcos Buckeridge fez algumas anotações acerca das apresentações: Elogiou o projeto e ressaltou a proposta de restauração das edificações, importante para a visitação pública no local. Sugeriu, comentando da necessidade de nos integrarmos ao mundo virtual, prever na proposta



de concessão a divulgação dos atrativos em realidade virtual, em áreas chave de São Paulo, como na Av. Paulista. Sugeriu também a elaboração de livro virtual mostrando a biodiversidade do local e ressaltou a importância de garantir a acessibilidade.

Rachel Biderman agradeceu a indicação para compor o CC SIGAP e perguntou sobre sua interface com outros Conselhos, como o Consema e o Conselho de Defesa Ambiental. Trani esclareceu, enfatizando a importância do Decreto que instituiu o SIGAP, o qual estabeleceu as competências específicas de seu Conselho Consultivo.

Marcia Hirota agradeceu o convite, e comentou que sua dúvida já havia sido esclarecida, por ocasião da resposta à Rachel. Mencionou que na apresentação do Rodrigo faltou um plano de divulgação e comunicação. Enfatizou a importância de constar a previsão desse plano no edital, bem como a garantia de privilegiar os produtores locais.

Fernando Pieroni agradeceu a recondução ao CC SIGAP. Ressaltou a importância de se fortalecer os produtores do entorno do Parque, promovendo sinergia. Destacou a importância de os estados terem uma carteira de projetos, identificando a natureza de cada Parque, para se trabalhar com concessões. Comentou que a liberdade tarifária é uma demanda importante, que deve ser considerada e que para equilibrar, há que se pensar em estratégia para acesso aos que não podem arcar com os custos de ingresso.

Marcelo Sodré agradeceu a indicação para compor o CC SIGAP, informou que fez uma leitura do material disponibilizado e que gostaria de oferecer algumas sugestões: Definir com clareza para onde irão os recursos da concessão, explicitando que devem ser aplicados em UCs. Não citar o número da lei, mas transcrever seu conteúdo, detalhando, se for o caso. No contrato com o concessionário, explicitar o destino e a aplicação dos recursos, por uma questão de segurança jurídica. Sobre o Plano de Manejo, manifestou preocupação com o fato de o mesmo ser de 2006, questionando se não precisaria ser atualizado. Chamou a atenção para o fato de estar sendo prevista a possibilidade de prorrogação da concessão depois dos 30 anos, o que, no seu entendimento, não seria legal. Por fim, perguntou se não seria mais adequado fazer a concessão por um prazo inferior, com prorrogação automática após atendidas metas pré-estabelecidas.

Carlos Joly agradeceu o convite para compor o CC SIGAP, e comentou que considera que esse seja um dos conselhos mais importantes na área de conservação. Reforçou a importância do Projeto Conexão da Mata Atlântica, citado anteriormente, envolvendo três estados, MG, SP (Vale do Paraíba) e RJ. Reiterou a recomendação de reforçar no edital



a necessidade de haver um bom plano de comunicação, como já expresso pelo Buckeridge.

Eduardo Ditt agradeceu o convite e questionou se há uma expectativa quanto ao perfil do concessionário desejável.

Turra. agradeceu o convite e parabenizou a SIMA pela iniciativa. Comentou que não percebeu, nas falas anteriores, a conexão com os oceanos. Destacou a realização da Conferência dos Oceanos este ano, que inicia a década da ciência oceânica e da biodiversidade. Solicitou que esse Conselho dê maior atenção ao ambiente marinho e às mudanças climáticas.

Kitty agradeceu o convite por compor novamente esse Conselho. Destacou que a instituição do Comitê de Integração de Planos de Manejo e o modo como o mesmo vem trabalhando está alcançando resultados muito bons, no sentido do que as gestões anteriores do CC SIGAP apontavam como prioridades: planos de manejo mais pragmáticos e a universalização dos mesmos. Ressaltou a excelente coordenação da Lie, pelo Gabinete, além da participação ativa dos representantes dos Institutos de Pesquisa, como o Alexander, aqui presente, e o Marcio, que já tinham experiência na elaboração de planos de manejo. Destacou também a importância dos demais componentes, como a Cetesb e as coordenadorias, de planejamento ambiental, fiscalização e biodiversidade e de educação ambiental, além da Fundação Florestal.

Recomendou a leitura do relatório da última gestão do CC SIGAP, onde são apontados os resultados já alcançados e os desafios a serem enfrentados, como a sistematização de todas as pesquisas realizadas nas UCs em um banco de dados acessível e a remuneração das UCs por serviços. Ressaltou a importância de a Secretaria da Saúde estar representada neste Conselho, o que ocorre pela primeira vez, visto a conexão já comprovada pela ciência entre saúde e biodiversidade. Lembrou também da necessidade deste Conselho discutir como promover a conservação da biodiversidade em águas continentais. E, com relação à concessão em discussão, defendeu a necessidade de se garantir de modo mais abrangente a acessibilidade para pessoas carentes, perguntou se a proposta de um domingo com ingresso gratuito por trimestre foi embasada em algum estudo.

Paulo agradeceu o convite e parabenizou a atual gestão da Fundação Florestal, pela energia que imprimiu principalmente nas atividades de segurança. Ressaltou a importância estratégica de se estabelecer parceria com o entorno, tanto para guardas parques, como para



monitores. Fez algumas sugestões: Em tempos de quarentena, aumentar a segurança nos parques em função dos palmiteiros; no Caminhos do Mar, implantar QRCode nas trilhas, para que os monitores fiquem em lugares estratégicos; investir em pesquisa – o que foi um aprendizado fundamental para o Parque Nacional da Neblina; assegurar que haja um bom Plano de Comunicação – conceito de engajamento e sistematização de informações para estudo de ciência e a questão de cidadania.

Trani agradeceu todas as sugestões e solicitou que estas fossem enviadas à Virginia, para que ela pudesse consolidar e encaminhar à Roberta. Concordou com a importância de aprimorar instrumentos de fiscalização do contrato, com a necessidade de promover o desenvolvimento local, bem como com a importância da comunicação. Esclareceu que a audiência pública pode ser realizada virtualmente. Lembrou que o tempo entre a assinatura do contrato e a concessionária assumir a área foi considerado muito curto no caso do Parque Estadual de Campos do Jordão, e que para o Caminhos do Mar está sendo previsto o prazo de 3 meses. Também lembrou que está previsto a entrega de diversos planos, inclusive plano de visita, com indicadores de desempenho. Com relação ao perfil da concessionária, esclareceu que a mesma deverá ter perfil para gestão com qualificação técnica.

Roberta agradeceu as contribuições e esclareceu que não podemos ter expectativa de que as concessões resolvam todos os problemas das UCs. O foco é a visita. Não foi pensado na questão da pesquisa, mas o tema deverá ser avaliado.

Trani passou então para o item seguinte da pauta, colocando em votação a função de Presidente e Vice-Presidente do CC SIGAP. Indicou a Kitty como Presidente, visto que a presidência deverá ser exercida por funcionário da Secretaria e Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA e a Vice-Presidência por um representante da sociedade científica ou sociedade civil, conforme regimento interno.

Colocado o nome da Kitty em votação, esta foi eleita por unanimidade para exercer a Presidência do CCSIGAP, período 2020-2021.

Na sequência sugeriu que alguém se colocasse a disposição para exercer a Vice-Presidência, o Conselheiro Marcos Silveira Buckeridge foi indicado e aclamado por todos, ao qual ele prontamente aceitou a indicação.

Marcelo Sodré sugeriu que em uma próxima reunião seja feito um relato a respeito da ocupação ocorrida na Juréia e as medidas



adotadas. Na oportunidade fez um agradecimento a Fabio Feldmann e a José Pedro O. Costa pelo apoio.

Kitty agradeceu a todos a confiança depositada, ressaltou a importância deste Conselho, que reúne pessoas de diferentes setores da sociedade, enfatizando que a diversidade de opiniões qualifica o debate. Perguntou se poderiam, então, passar para o último ponto da pauta - aprovação do calendário para as próximas reuniões: 25 de junho; 24 de setembro; 03 de dezembro. O calendário proposto foi aprovado.

Virginia informou que enviará um email para os Conselheiros pedindo sugestões quanto ao projeto de concessão do Caminhos do Mar.

Nada mais a tratar o Subsecretário de Meio Ambiente, Eduardo Trani, agradece a todos e encerra a reunião.